

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



FOCO NA LEITURA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ATENUAR OS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM DE LEITURA CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

Flávio de Alencar Matos Júnior¹, Emerson Elias Ferreira²

Resumo: Este projeto tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da competência de leitura e compreensão de gêneros textuais nos alunos do 9º ano da E.E.I.F. Francisco de Assis Leite, Salitre – CE, tendo sido beneficiadas duas turmas de 9º ano, totalizando 50 alunos atendidos. Foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas direcionadas para a leitura, com base nas competências que os descritores do SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará) exigem dos alunos-leitores nas suas avaliações. Partimos do pressuposto de que a competência leitora – interpretação e compreensão -, dos estudantes, de forma geral, foi prejudicada no período pandêmico da COVID-19. A metodologia utilizada consistiu na utilização de sequências didáticas para o desenvolvimento da competência dos descritores do SPAECE, envolvendo uma série de atividades em prol da interação e da participação dos alunos de forma protagonista. Dessa forma, observamos uma melhora considerável na competência leitora nas duas turmas do 9º ano: uma, saiu do nível de proficiência “muito crítico” para o nível “intermediário”; a outra, saiu do nível “muito crítico” para “crítico”.

Palavras-chave: Gêneros discursivos. Artigo Científico. Letramento.

1. Introdução

O contexto pandêmico dos últimos dois anos fez com que as aulas presenciais fossem suspensas, e de repente, professores e alunos se viram diante de um novo método de ensino: as aulas de forma síncronas, ou seja, aulas on-line via algum aplicativo de transmissão de reunião ou via WhatsApp.

Essa modalidade de ensino revelou a grande disparidade da realidade dos jovens estudantes em relação à acessibilidade à tecnologia, o que se agrava ainda mais para escolas que ficam localizadas em cidades de pequeno porte, como é caso da E.E.I.F. Francisco de Assis Leite, no município de Salitre - CE. A falta de acessibilidade à tecnologia é um aspecto do reflexo da realidade da grande desigualdade socioeconômica do Brasil. Tal realidade fez com que, nesse período, os alunos que não tinham nenhum acesso à internet ou até tinham acesso, mas a conexão ou equipamento não supria o volume de interação, fossem excluídos no processo de ensino-aprendizagem, comprometendo consideravelmente a aprendizagem desses alunos.

1 Professor da Universidade Regional do Cariri - URCA, *campus* Campos Sales, do curso de Letras, mestre em Letras pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: flavio.junior@urca.br

2 Graduando da Universidade Regional do Cariri, curso de Letras, bolsista. E-mail: emerson.ferreira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



Diante do exposto, faz-se necessário, urgentemente, a realização de atividades orientadas na perspectiva de amenizar os prejuízos causados na aprendizagem dos alunos devido ao contexto pandêmico causado pelo COVID-19. E esse projeto tem o objetivo geral de contribuir para o desenvolvimento da competência de leitura e compreensão de diversos gêneros textuais dos alunos do 9º ano da E.E.I.F. Francisco de Assis Leite, que corresponde a um total de 50 alunos. Listamos os objetivos específicos: esboçar para os alunos sobre a importância da prática da leitura para a formação do indivíduo; estabelecer os recursos e as habilidades básicas para que uma leitura eficiente e eficaz seja realizada: conhecimento de mundo e enciclopédico, recursos de textualização e interdiscursividade; elaborar atividades direcionadas de acordo com os descritores do SPAECE para o Ensino Fundamental, com foco nas competências de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais.

Em direção de tais objetivos desenvolvemos o projeto com base nos princípios da pesquisa bibliográfica, pela qual realizaremos um levantamento das publicações que define quais recursos são necessários para se realizar uma leitura para além do que está escrito, ou seja, uma perspectiva interacionista da leitura. Organizada a base teórica, teremos condições de realizar os procedimentos em direção ao desenvolvimento das ações relacionadas aos objetivos deste projeto.

2. Objetivo

Objetivo geral:

- Contribuir para o desenvolvimento da competência de leitura e compreensão de diversos gêneros textuais dos alunos do 9º ano da E.E.I.F. Francisco de Assis Leite.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer os recursos e as habilidades básicas para que uma leitura eficiente e eficaz seja realizada: conhecimento de mundo e enciclopédico, recursos de textualização e interdiscursividade;
- Analisar o desempenho dos alunos do 9º da E.E.I.F. Francisco de Assis Leite nos diagnósticos semestrais realizados pela Secretaria Municipal de Educação de Salitre com base nos descritores do SPAECE, para realização de intervenção;
- Elaborar atividades direcionadas de acordo com os descritores do SPAECE para o Ensino Fundamental, com foco nas competências de leitura e compreensão de diferentes gêneros textuais.

3. Metodologia

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A primeira etapa de execução do projeto constituiu-se na apropriação dos descritores do SPAECE, e fazer um levantamento bibliográfico em relação ao desenvolvimento de práticas de leitura em artigos, sites e resenhas que trazem a temática, como também, a pesquisa e a elaboração de sequências didáticas para serem adaptadas e executadas junto às turmas. Nesse primeiro momento já nos foi evidente que “o grande desafio deste momento histórico é a prática de metodologias que possibilitem uma práxis pedagógica capaz de alcançar a formação do sujeito criativo, crítico, reflexivo, colaborativo, capaz de trabalhar em grupo e resolver problemas reais.” (CAMARGO, 2018, p. 14), tendo em vista que cada aluno foi impactado de forma diferente dentro de sua própria realidade e do meio ao qual está inserido.

Buscando estabelecer os recursos e as habilidades básicas para que uma leitura eficiente e eficaz seja realizada, focamos nos descritores do SPAECE. Descrevemos a seguir, a título de exemplo, como as atividades eram desenvolvidas e os resultados adquiridos. Para os descritores como o 03 (inferir o sentido da palavra ou expressão) propomos a utilização de dicionários. Ao mostrar a importância da consulta ao dicionário, os alunos foram instruídos ao conceito de campo semântico de um determinado texto, pois, assim, pode-se identificar a ideia central de um texto, e através desse conhecimento fazê-los entender que um texto pode dar sinais da sua temática ou problemática a partir de seu título, ou pelas expressões que se repetem no texto.

Outra estratégia foi o uso de imagens que arremetem a acontecimentos históricos conhecidos, ou que pressupomos que os alunos conheciam, para assim testar o grau de conhecimento de mundo dos alunos, essa atividade foi muito positiva no desenvolvimento do descritor 04 (Interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais), por exemplo, pois o processo de leitura passa por uma atribuição de sentidos.

Tendo em vista a análise de desempenho dos alunos nos diagnósticos realizados pela Secretaria Municipal de Educação de Salitre, com base nos descritores do SPAECE em conjunto com a professora titular e os demais profissionais do Componente Curricular, foram traçadas estratégias pedagógicas semelhantes as expostas na obra: “A sala de aula inovadora” de Carmargo (2018). Tais estratégias seguiram a seguinte ordem: avaliação formativa do aprendizado, investigação de problemas, solução de problemas, textos e casos. Estas estratégias vão de encontro com o que Carbonell (2002, p. 16), afirma que a “nova cidadania que é preciso formar exige, desde os primeiros anos de escolarização, outro tipo de conhecimento e uma participação mais ativa”.

Para elaborar atividades direcionadas de acordo com os descritores do SPAECE, com foco nas competências de leitura e compreensão de diferentes gêneros discursivos foram utilizados gêneros digitais como memes, pois estes fazem parte da vida do jovem e adolescente de forma mais cotidiana, mas também de charges e tirinhas, sem abrir mão de músicas, poemas, notícias, visto que, cada gênero dentro de suas características tem funções específicas.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



Nesse sentido, visando a realização de aulas com inovação, foi feita uma adaptação do jogo Batalha Naval para Batalha dos Descritores. Primeiro, a turma foi dividida em trios, uma equipe por vez escolhe uma combinação (por exemplo: a-4, b-1, e assim por diante) que levaria a abertura de um envelope e do envelope era retirada uma questão ou uma bomba, caso a equipe encontrasse uma questão e acertasse, a equipe teria uma pontuação, caso encontrasse a bomba, os membros deveriam pagar uma “prenda” para poder pontuar. Logo após foi exposto os objetivos e a importância da dinâmica o aprendizado e para a interação.

Outra atividade foi o “Pomar dos saberes” dos descritores do SPAECE. Também foi uma atividade importante ao longo do projeto, foram levadas imagens de frutas diversas com questões de assinalar, que seriam resolvidas individualmente, revisando os descritores críticos de forma dinâmica. Assim como o “Estouro dos descritores” para a qual a sala foi dividida em dois grupos, foram levados balões numerados de acordo com as questões para que os alunos pudessem escolher um, estourar e resolver a questão.

Todas as dinâmicas propostas tiveram um bom aproveitamento, com a participação de 100% dos alunos. Desse modo, relatórios individualizados foram criados e disponibilizados à professora regente e levados a coordenação, com os alunos divididos entre os níveis: muito crítico, crítico, intermediário e adequado. Vale destacar que, todas as atividades se fundamentavam dos princípios teóricos

4. Resultados

Com base no resultado da avaliação diagnóstica referente ao 1º semestre de 2022, realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Salitre – CE, no qual o percentual de acerto das questões, das duas turmas do 9º ao da E.E.I.F Francisco de Assis Leite, foi de apenas 49%. Deixando assim, as duas turmas em um nível muito crítico (os níveis de proficiência do SPAECE são: muito crítico, crítico, intermediário e adequado). Nos descritores que as turmas apresentaram um maior índice de erros nesse diagnóstico, foram realizadas atividades direcionadas, para a aquisição da competência de leitura exigida no descritor.

O resultado dessas atividades foi muito positivo. Em uma das turmas, no diagnóstico do 2º semestre, realizado após as atividades direcionadas deste projeto de extensão, 27 alunos responderam ao diagnóstico, desses, 19 obtiveram um percentual de acertos de aproximadamente 66%, o que significa que um total de 70% da turma saiu do nível muito crítico para o nível intermediário.

Na outra turma do 9º ano, dos 35 alunos que participaram da resolução do diagnóstico, 30 obtiveram um percentual de 55% de acertos, deixando assim, 85% da turma no nível crítico. Consideramos a evolução desta segunda turma positivo, tendo em vista a evolução do nível muito crítico para crítico.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Consideramos que os resultados positivos nas duas turmas foram graças ao desenvolvimento das atividades planejadas por meio de jogos e gincanas. O resultado também foi animador pelo fato de que a maior parte dos alunos participavam de forma ativa das atividades propostas, e, por vezes, o resultado foi igual entre as equipes, isto é, não se chegou a uma única equipe vencedora.

5. Conclusão

As situações que exigem o ato de ler se apresentam em diversos ambientes e em diversas modalidades no nosso cotidiano, como em ler cartazes, anúncios em ruas, livros, brincadeiras, jogos, sinal de trânsito, placas. Como se percebe, o ato de ler envolve toda uma complexidade de competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na escola, cujo ambiente configura-se importantíssimo na questão da aprendizagem e do desenvolvimento das inúmeras habilidades e competências necessárias para a interação do sujeito com o mundo. CASTRO (2016, p. 21) acrescenta que “a leitura não se dá apenas com os livros e sim com a observação e interação do indivíduo no meio social [...] a leitura não é unicamente feita na escola, ela se dá de duas formas: uma é através dos livros da qual se aprende em sala de aula, e a outra, é a prática do dia-a-dia”. Com isso, buscar se desenvolver na leitura no dia a dia é de suma importância no que se inclui evolução cognitiva como um todo na escola e além dela.

Dessa maneira, portanto, consideramos que este projeto alcançou os objetivos preestabelecidos, amenizando os impactos causados pelo período pandêmico na competência da leitura e visando o melhor desempenho possível na prova do SPAECE que acontecerá em dezembro de 2022.

6. Referências

CARDOSO, G. C.; PELOZO, R. de C. B. **A Importância da Leitura na Formação do Indivíduo**. 2017.

CAMARGO, F. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Thuinie Daros. Porto Alegre. 2018.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

CASTRO, R. M. C. A. **Compreensão da leitura**: aplicação da técnica do procedimento close nos ensinos fundamental e médio. 2016.

SILVA, O. C. da. **Formação do leitor**: desafio à prática docente e à avaliação da aprendizagem. 2016. 202f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2016.